

ATA DA 567ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA TREZE DE DEZEMBRO DE 2021. REUNIÃO REALIZADA DE FORMA ONLINE, DE 09:00 ÀS 18:00.

Pauta: 9h às 9h15min - Informes das Conselheiras e dos Conselheiros, e Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais; 9h15min às 9h20min - Apreciação e aprovação das atas (reunião ordinária de setembro e outubro de 2021); 9h20min às 09h30min – Eleição para composição da Comissão Eleitoral do CES-MG, biênio 2022-2024; 09h30min às 10h30min - Apreciação e deliberação para as adequações do CES-MG, por Lei ou resolução do CES-MG, a partir da gestão do CES-MG 2022-2024, conforme determina a Resolução nº 453/2012, Resolução nº 554, de 15 de setembro de 2017 e Lei 8142/1990; 10h30min às 10h45min – Intervalo; 10h45min às 11h20 - Cenário Epidemiológico e de Vacinação contra a Covid-19, vacinação, 3ª - dose, situação e implicações das variantes no Estado de Minas Gerais; 11h20min às 12h - Apreciação e Deliberação do Plano Diretor do Hemominas; 12h às 14h – Almoço; 14hmin – 15h – Apresentação dos atendimentos COVID-19 na FHEMIG; 15hmin às 15h15min – Intervalo; 15h15min às 15h45min- Apreciação e deliberação da Resolução CES-MG nº 81 de 22 de novembro de 2021, que dispõe sobre a aprovação “ad referendum”, da V Conferência Estadual de Saúde Mental, com o seguinte tema "A Política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no - Apreciação e deliberação da Programação Anual de Saúde PAS- 2021; 17h45min às 18h – Encaminhamentos. O Vice- Presidente do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, iniciou a reunião em seguida à Mesa Diretora do CES-MG apresentou-se. As Conselheiras e os Conselheiros apresentaram seus informes. As atas do mês de Setembro/2021 e Outubro/2021 foram aprovadas, com duas abstenções da Conselheira Maria Odete Pereira, entidade ABEN, segmento

trabalhador e do Conselheiro André Port Artur Paiva Torres, entidade SEDESE, segmento gestor. Inicia-se a eleição da composição da Comissão Eleitoral do CES-MG, biênio 2022-2024. Essa comissão será composta por quatro conselheiras ou conselheiro dois do segmento de usuárias ou usuários, um do segmento de trabalhadora ou trabalhador e um do segmento de gestora ou gestor /prestadora ou prestador. Essas conselheiras ou conselheiros não poderão ser candidatas ou candidatos a composição da Mesa Diretora do CES-MG, porque no dia irão conduzir o processo eleitoral. Eleitos para a Comissão Eleitoral: usuárias: Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG; Tatiane Aparecida Fonseca, entidade CUT-MG, gestor/prestador: Rogério Matos de Araújo, entidade COPASA, trabalhadora: Maria Odete Pereira, entidade ABEN. O Vice- Presidente, Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, trouxe as informações da Reunião da Mesa Diretora do CES-MG com a Promotora de Saúde representado pela Exma. Josely Ramos Pontes, referente as adequações que vem sido orientadas a serem feitas no CES-MG para que o mesmo tenha autonomia administrativa e funcional. Destaca também, a necessidade de aquisição da plataforma “Google MEET”, que a gestão não acatou a solicitação de compra da mesma a ser utilizada na reunião do CES-MG. Informou das possibilidades que adequações seja via lei ou Resolução, sendo essa segunda a mais adequada no entendimento da promotora em virtude do poder deliberativo do CES-MG. Pontuou ainda o posicionamento da promotora em auxiliar no caso de necessidade de ajuizamento de ação no intuito de ter um respaldo para garantir as adequações. Ressaltou a orientação do Tribunal de Contas que diz que o Gestor máximo do SUS não pode ser Presidente do Conselho Estadual de Saúde. Em debate a pauta das adequações do CES-MG, a Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP-MG, segmento trabalhador, pontua que o CES-MG deverá ser referência para os outros Conselhos Estaduais e Municipais, fortalecendo a gestão do Conselho Estadual de Saúde. A legislação é elucidativa no sentido de que a gestão não pode acumular o cargo de Secretário e Presidente do Conselho de Saúde. O primeiro Secretário da Mesa Diretora do CES-MG Renato de Almeida Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento trabalhador, pontua que as

Edifício Lutetia - Avenida Amazonas, 558 – 5º Andar – Centro.

Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-030

Telefones: (31) 3507-7900

Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

Conferências Nacionais e Estaduais tem diretrizes neste sentido. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS-MG, segmento trabalhadora, diz que os Conselhos de Saúde estão inseridos no poder popular e o Conselho precisa fazer seu próprio regimento, ou seja cada poder se organiza e faz seus próprios regimentos, exercendo sua autonomia. Apreciada e deliberada as adequações do CES-MG, por resolução do CES-MG, a partir da Gestão do CES-MG 2022-2024. Conforme determina a Resolução nº 453/2012, Resolução nº 554, de 15 de setembro de 2017 e Lei 8142/1990; Colocado em regime de votação a mudança na Presidência do Conselho através de Resolução. Foram registrados, quinze votos favoráveis, nenhum voto contrário, e duas abstenções. Neste momento passa-se para a eleição da Composição da Comissão de adequações CESMG, foram eleitos a Mesa Diretora do CES-MG: O Vice- Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário; a Secretária Geral do CES-MG Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP-MG; o Primeiro Secretário da Mesa Diretora do CES-MG, Renato de Almeida Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento trabalhador; o Segundo Secretário da Mesa Diretora do CES-MG Júlio Cesar Pereira de Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário; Terceiro Secretário da Mesa Diretora do CES-MG Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; a Primeira Diretora de Comunicação e Informação do SUS, Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuária; e Segunda Diretora de Comunicação e Informação do SUS, Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestadora de serviço; Do plenário usuários: Rômulo Luiz Campos, entidade FETAEMG,; Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG,; trabalhadora: Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS-MG e gestor/prestador: a Gestão solicitou enviar o nome do representante até segunda-feira dia 20/12/21 às 10h. Guilherme Coordenador da sala de situação apresenta o cenário epidemiológico da COVID-19, traz informações que a média móvel de casos e óbitos tem reduzido em

função da vacinação. Josiane Gusmão, SES-MG, traz o cenário da vacinação no Estado, o Estado recebeu 40.351.121 doses do Ministério da Saúde, já foram atendidos os seguintes grupos 100% de 1 a 28 anos, 100% adolescentes de 12 a 17 anos, 100% de dose adicional para alto grau de imunossupressão. Ariane Marques Leite, Assessora de Gestão Estratégica / Núcleo de Processos Fundação Hemominas, apresenta o resultados da demanda de hemoterapia no Estado de Minas Gerais, este é o comparativo desta demanda calculada a partir dos critérios do manual em relação ao total de transfusões, calculada a partir dos critérios de transfusões realmente realizadas no Estado em 2019. Vimos que tem uma distorção grande em relação a demanda calculada, mas como são critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde temos que usar, embora saibamos que está superestimado em relação ao que se efetiva na pratica. A produção de concentradas de hemácias, mostrando que a Hemominas ainda é o principal fornecedor de hemocomponente no estado, e, tivemos um avanço no banco de sangue privado, observado no Estado, hoje nós temos a Hemominas e sete bancos de sangue privado no território mineiro, temos aqui a distribuição das unidades do Hemominas ao redor do Estado, tivemos inauguração de alguns PACEs (Postos Avançados de Coletas Externas), retrato da virada de 2019 a 2020 e 2021 tivemos inauguração de alguns PACEs (Postos Avançados de Coletas Externas), com relação ao desenho da hemorrede onde é necessário ter serviço de hemoterapia e como deveria ser; qual complexidade deste serviço e temos alguns critérios que utilizamos no Plano Diretor possuem população da macro região ampliada de saúde, número de hospitais da macrorregião, número de leitos e municípios da micro região e hospitais da micro região. Considerando estes critérios calculamos e atribuímos um total de pontos e nós temos um tipo de serviço de hemoterapia que é proposto para o território microrregional, neste slide conseguimos comparar o serviço de hemoterapia proposto para microrregião, e o existente ali. Hoje temos por exemplo na macrorregião centro sul e microrregião de Barbacena um núcleo de hemoterapia, mas hoje temos um posto avançado de coleta externa, sucessivamente em todas micro regiões que possuem unidades da Fundação Hemominas, no Plano Diretor estão todos os resultados de todas as micro regiões de Minas Gerais, independentemente de

Edifício Lutetia - Avenida Amazonas, 558 – 5º Andar – Centro.

Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-030

Telefones: (31) 3507-7900

Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

ter unidade da fundação Hemominas presente, além disso temos também cálculo da capacidade operacional que leva em consideração o número de cadeiras e de horas de funcionamento e de dias de funcionamento no mês do serviço de hemoterapia, número de cadeiras e horário de funcionamento. Seria quantas bolsas eu consigo coletar levando em consideração o número de cadeiras e horário de funcionamento. Temos a orientação do manual que se colete no mínimo 400 bolsas de sangue por mês para implantação do serviço de hemoterapia, serviço justamente fracionamento desta bolsa em hemocomponentes, plasmas, plaquetas, concentrados de hemácias que se processe no mínimo 120 bolsas por dia, considerando mês com 20 dias, e caso esse parâmetro não seja possível atender o serviço de hemoterapia encaminha bolsas para serviço de referência, e são feitos todos os testes naquela bolsa para ver se ela pode ser transfundida, se está adequada para transfusão, Hemominas considerando território grande de Minas Gerais implantou algumas centrais de produção, são seis no estado hoje e o serviço de hemoterapia da Fundação Hemominas encaminha para o serviço mais próximo para fracionamento, considerando toda segurança transfusional que o serviço precisa, e considerando o critério da qualidade de fracionamento para realização de teste. Não é só ganho de escala maior parque em termos de tecnologia para automatização de processos e também os profissionais que já tem expertises naquele teste, colocando estes centros conseguimos produzir uma bolsa melhor. Essas são as centrais de produção do Hemominas, projetos do Hemominas regionalização da produção, simplificação e revisão de processo interno, considerando a melhoria de processos, gestão da qualidade, pesquisa e desenvolvimento, somos instituição científica e pesquisa e temos um projeto redução de patógenos, direcionamento força de trabalho, temos a questão da mão de obra para demonstrar que utilizamos critérios científicos precisamos de profissionais qualificados para atender a nossa obras unidades existentes, obras para novas unidades, projeto novo, institucional atividade de hemoterapia,

segurança que nos dê, testes realizados no sangue, traz consigo algum nível de risco para o paciente, queremos deixar de ser regra geral a transfusão de sangue para ser necessário o paciente receber sangue, seria o uso racional do sangue coletado e processado temos algumas ações que foram propostas pela Câmara Técnica de Hemoterapia da qual participa membros da saúde, com o avanço dos hemocentros de banco de sangue privado gostaria de acompanhar melhor a execução de hemoterapia destes serviços de informação gente ter controle de execução da forma correta, rede transfusional em relação racional do sangue , acompanhar hemovigilância no estado, projeto dentro da SES-MG para que seja realizado da melhor forma possível. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, agradece a apresentação da Hemominas e solicita ao Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; que faça a leitura da recomendação da atribuição que vai constar na resolução. Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; diz que a reunião com a Hemominas foi muito proveitosa e faz solicitações para o hemocentro de Patos de Minas que não tem local próprio para o Hemocentro, a conta de água e luz é pago pela prefeitura de Patos e a maioria dos servidores estão aposentando. A cidade tem prédios desocupados que poderiam servir de sede. Foi aprovado do Plano Diretor de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais 2020-2023 com as ressalvas apresentadas. É solicitado aos gestores que simplesmente cumpram a resolução e que cabe a Vigilância Sanitária cobrar dos hospitais, principalmente dos particulares pelas responsabilidades deles, alertar ao Estado que ele precisa cobrar destes hospitais de fazerem sua função, é cobrado dos hospitais particulares um valor pequeno mediante do que eles cobram dos pacientes atendidos pelo procedimento. Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário; nesses diálogos com a equipe do Hemominas foi pontuado algum tempo atrás e o CES-MG avaliou sobre implantação de uma unidade do Hemominas em Ipatinga, tinha o terreno e o processo encaminhado, até que a Gestão deste espaço foi passado para uma instituição privada e o CES-MG se posicionou contrariamente, achando que a administração deste espaço deveria ser pública, o que observamos é que não temos em uma das macrorregiões a presença da Hemominas, temos esse

Edifício Lutetia - Avenida Amazonas, 558 – 5º Andar – Centro.

Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-030

Telefones: (31) 3507-7900

Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

serviço sendo feito pela rede privada pela rede particular, acrescentar uma recomendação caso seja acordo que as pessoas deliberem nesse sentido que a Hemominas esteja presente em todas as macrorregiões do Estado de MG. Kelly Nogueira Guerra, Diretora de Gestão Institucional da Fundação Hemominas diz a Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário; que está de acordo com a preposição e vai fortalecer esse processo de implantação das unidades do Hemominas nas Macrorregiões que ainda não temos unidades. Um esclarecimento, hoje em Ipatinga tem um banco de sangue privado, da fundação São Francisco Xavier que fica no Hospital Marcio Cunha e em nenhum momento foi pensado de passar este terreno para a fundação São Francisco Xavier, não construímos a unidade por falta de recursos para construção e de recursos humanos, estamos buscando uma parceria com o município para implantação de um posto avançado de coleta externa do Hemominas. Teríamos uma unidade pública de coleta em parceria com o município porque hoje a fundação Hemominas não tem condição de manter uma unidade própria com gestão exclusiva da Fundação Hemominas. Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF-MG, segmento trabalhador; fiz levantamentos, mas não vai dar tempo, eu quero focar em quatro pontos, primeira ampliação do CETEBIO (Centro de Tecidos Biológicos), e quando fala em objetivos e metas eu entendo que vai ter muito dinheiro envolvido e no PPAG e na LOA do Estado não tem dinheiro. Eu vejo com uma certa preocupação como vai ser feito se não existe dotação orçamentaria. A demanda está maior que a produção e não vi no plano de vocês qual estratégia para aumentar essa coleta. Eu já tentei dialogar com o Hemominas e não consegui, eu nunca vi o Hemominas nos Conselhos Municipais de Saúde (CMS) que são deliberativos e foram implantados sem que os mesmos deliberassem. Espero que o Hemominas encontre os CMS e comece a ver o que eles estão avaliando destas coletas porque parte dos municípios estão pagando para ter essa coleta. E temos que aprovar relatório de gestão e teremos problemas com os relatórios, porque o Hemominas montou um PACE

(Posto Avançado de Coleta Externa), que está gastando sem autorização do CES-MG. Kelly Nogueira Guerra, Diretora de Gestão Institucional da Fundação Hemominas responde ao Roberto que sobre o Cetebio (Centro de Tecidos Biológicos), nós temos na LOA orçamento previsto sim, e questão do Cetebio (Centro de Tecidos Biológicos), ele é complexo e a implantação ela é um pouco demorada, hoje temos o banco de medula funcionando e o de sangue de cordão umbilical, estamos em obra de adequação para implantação da sala limpa, vamos começar a implantar o banco de peles e tecidos musculoesqueléticos, agora estamos com o processo de adequação de recursos humanos, de processos, o orçamento que está previsto ele é pouco pequeno mesmo, mas é de acordo com os desembolsos previsto para ser feito nos próximos anos, não conseguiremos fazer de imediato um grande volume. Sobre o aumento de coleta temos algumas estratégias que é questão de força avançada de coleta externa e a questão do funcionamento depende muito do município, porque é uma parceria e dependemos da disponibilidade do município de estar com aquela unidade funcionando porque são servidores que tem outras atividades dentro do município e em determinada data trabalha no PACE (Posto Avançado de Coleta Externa), em Conselheiro Lafaiete acabou de ser inaugurado e em pouco tempo começara a funcionar com mais frequência no município. Teremos uma unidade móvel de coleta um ônibus que adquirimos e deve ser entregue em março ou abril e começaremos a ir em alguns municípios para fazer coleta externa. A questão do CMS foi muito importante você ter trazido isso, que é uma iniciativa do município de levar para aprovação do CMS. Eu vou trazer para a equipe de implantação do PACE (Posto Avançado de Coleta Externa), do município de ter a aprovação do CMS para não ter esse problema. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, diz as Conselheiras e Conselheiros de saúde que aprovam o Plano Diretor do Hemominas com as propostas apresentadas pelo Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Fernanda informa que é muito pertinente o que foi colocado de ter concurso públicos sendo substituído os contratos essas ressalvas na Resolução que foi aprovada. Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF, segmento trabalhador; sugere que a abertura de novos PACEs (Postos Avançados de

Edifício Lutetia - Avenida Amazonas, 558 – 5º Andar – Centro.

Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-030

Telefones: (31) 3507-7900

Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

Coletas Externas), sejam obrigatoriamente autorizadas pelos CMS e a prestação de contas dos PACEs (Postos Avançados de Coletas Externas), faça parte do relatório anual de gestão para avaliação dos CMS porque os municípios têm despesas com isso. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, coloca em regime de votação do Plano Diretor Hemominas: conselheiras e conselheiros que aprovam com todas as ressalvas permaneçam da forma que estão, Contrários manifestar no chat por gentileza, Abstenções colocar no chat por favor. Aprovado o Plano Diretor do Hemominas com as seguintes ressalvas. Acrescentar as proposta dos Conselheiros; Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; segmento usuário; Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuária; e Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF-MG, segmento trabalhador; (Incluir que caberá ao município solicitar a aprovação do conselho municipal de saúde e as despesas com o PACE ou Cetebio que será apresentado no Relatório Anual de Gestão (RAG). A representante do Hemominas pontua que fará um esforço para que este ano ainda seja homologada as alterações. Barbara, Assessora estratégica da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) e Dra. Lucineia Carvalhais, Diretora Assistencial fazem a apresentação do boletim epidemiológico de 12 de dezembro de 2021. São os dados em relação a pandemia com avanço de todas medidas e estamos em queda com a proximidade da normalidade, com o total de doses aplicadas de 16.521.914 com a primeira dose, 14.230.144 com a segunda dose e 2.091.036 de pessoas com dose de reforço. Mostrando cobertura de 91,25% com primeira dose e cobertura considerada completa vacina de duas doses, 81,31% da população passível de vacinação, segunda dose ou dose única, pois temos as crianças que não entraram nessa população. A evolução de doses aplicadas mostra que temos evoluído com uma média móvel 102.000 doses, progredindo rapidamente para uma cobertura de imunidade vacinal. No Painel da FHEMIG, o total de Leitos operacionais disponibilizados para a COVID foi de 179 leitos

operacionais; leitos operacionais ocupados são 103 e leitos operacionais livres 76, mostrando uma média de 57.5% em terapia intensiva 51.1% de ocupação. O pós pandemia ficou como legado no Hospital Eduardo de Menezes 15 leitos de UCI, uma nova farmácia satélite. E no Hospital Julia Kubitschek a ampliação de 20 leitos de UTI, ampliação de 2 salas de bloco cirúrgico, unidade de emergência (UE), uma nova farmácia satélite. O Hospital Regional Antônio Dias de Patos de Minas, ampliação de 20 leitos de UTI, Hospital Regional João Penido de Juiz de Fora, ampliação de 10 leitos de UTI. Ariete do Perpétuo Socorro Domingues de Araújo, entidade SINMED, segmento trabalhador; a rede FHEMIG é sucateada com hospitais velhos e isso impacta muito no atendimento. O investimento maior que pedimos é no pessoal, estamos com uma escala desfalcada em quase todas unidades da FHEMIG, escala médica e de assistência. Gostaria de saber se vocês estão investindo em equipamentos e como fica a questão do pessoal e se vai ter o concurso que pedimos há muito tempo. Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS-MG, segmento trabalhadora; sempre debatemos a valorização dos serviços próprios do Estado, principalmente na rede FHEMIG e me preocupa bastante o quantitativo de leitos que vai demandar muito por causa das sequelas do COVID. O que se pensa para reduzir os impactos para esta questão. Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; gostaria de parabenizar a iniciativa da FHEMIG de não desativar os leitos ampliados da COVID. Quero entender que no Hospital Regional de Patos de Minas existe uma portaria ministerial que remunera o Hospital em R\$50.000,00 mensais para que se tire a casa da gestante de auto risco de dentro do hospital e faça um anexo, valor que cairia na conta única do hospital e não precisa ser gasto totalmente com aluguel e tem mais de um ano que existe portaria e a direção do Hospital não da conta de tirar. Gostaria de saber o que podemos ajudar. Renato de Almeida Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento trabalhador; gostaria de parabenizar o Estado de MG pelo número de pessoas que foram vacinadas. A minha preocupação está sendo o Gaba Veloso que não foi citado, o que se pretende naquele espaço o que vai ser feito e como será dispensado o tratamento com os recursos humanos. Deonara Almeida Silveira, SES-MG, informa duas questões importantes essa conversa, a FHEMIG joga para a

Edifício Lutetia - Avenida Amazonas, 558 – 5º Andar – Centro.

Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-030

Telefones: (31) 3507-7900

Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

SEPLAG e na verdade o concurso não sai, e o que garante o funcionamento são os trabalhadores, não adianta discutir ampliação do Hospital, senão tiver o concurso que garanta os trabalhadores para permanecer e criar expertise. É impressionante como a FHEMIG tem terceirizado os serviços, estamos na luta para que vários serviços como a farmácia não sejam terceirizados, vários setores estão sendo terceirizados de forma parcial. Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP-MG, segmento trabalhador; quero entender se essa questão dos leitos, se está em consonância com as ações do COES, por que é fundamental, porque quando falamos em leis, em relação a ações e relação a grandes eventos, passaporte vacinal o que se tem pensando em prevenção, o que tem sido feito, o que vocês podem falar pra gente, e quero reforçar também se já foi dito, não podemos esquecer que estamos em um momento que esse concurso é fundamental. Em relação a concurso, nossa posição permanece que isso depende da SEPLAG e não é decisão da FHEMIG. Em relação a investimentos em recursos humanos acreditamos que é fundamental, é prioritário, é o processo que faz com que o hospital funcione e temos feitos treinamentos, orientações em todo o processo qualificação. Temos hospitais antigos e estão recebendo investimentos grandes em relação a adequação sanitária. Em relação a sequela da COVID-19 e não é necessidade de leito COVID-19, estes agravos que permanecem entre nós, precisa de reabilitação e cuidados diversos. Se tiver um aumento inesperado dos casos, iremos remobilizar os leitos de COVID-19. Em relação à casa da Gestante do Hospital de Patos de Minas, a equipe esta em busca de uma casa que atenda aos critérios sanitários. No que diz respeito ao Centro de Operações de Emergência (COES), a FHEMIG não é COES, não fazemos parte desta discussão. A FHEMIG não é instância decisória no passaporte vacinal, acatamos e cumprimos a decisão do governo. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, agradece a apresentação da FHEMIG e como encaminhamentos vamos enviar um ofício para a FHEMIG de solicitação de concurso público e melhoria de estrutura da rede. Ederson Alves

da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, informa que foi encaminhado uma deliberação Ad Referendum pela Mesa Diretora do CES-MG convocando a conferencia no Estado de MG. Ressaltando que foi o CNS que convocou as Conferencias de saúde mental para esse ano com um calendário muito apertado. Junto ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) conseguimos dilatar esse prazo por mais 30 dias e vamos fazer a conferencia de saúde mental no nosso estado. Os municípios têm até o dia 20 de março para realização das conferencias municipais. Os Estados têm até o mês de abril para as Conferências Estaduais e precisa ser aprovada a resolução “ad referendum” e formar o nosso Comitê executivo que é formado pela Mesa Diretora e mais quatro Conselheiros eleito pelo Plenário do CES-MG. A Resolução foi aprovada com as seguintes mudanças: Art. 19 Parágrafo Único. A Comissão Organizadora terá as(os) seguintes representantes: III- 02 duas (dois) Membras(os) da Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica; VI- 01 uma (um) convidada(o) com engajamento e experiência na Luta Antimanicomial e profundo conhecimento da Política Estadual e Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas. Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP-MG, segmento trabalhadora; informa que precisamos fazer uma mobilização para que os municípios façam uma conferencia municipal, a nossa tarefa aqui além de pensar na realização na Conferência Estadual precisamos pensar como faremos para chegar até os municípios para que eles façam a sua conferência. Temos uma luta no Brasil da reforma psiquiátrica, temos 20 anos da lei da reforma 10.016 e temos uma serie de retrocesso, porque reforma psiquiátrica não está acontecendo. Já temos o documento norteador do CNS, o regimento e regulamento vamos pensar em algumas adequações. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, diz que as Conselheiras e Conselheiros vão participar das comissões que vão compor a Conferencia Estadual. Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário; vejo com muita preocupação realizar em cima da hora uma conferência, este é um ano de conferencia municipal e o município poderia fazer duas conferencias e resolver essa pendencia. Renato de Almeida Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento trabalhador; diz que é um momento importante e oportuno para reunirmos com os municípios para socializar, por ser

Edifício Lutetia - Avenida Amazonas, 558 – 5º Andar – Centro.

Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-030

Telefones: (31) 3507-7900

Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

um ano eleitoral temos um prazo reduzido, mas o papel do controle social nesse momento de reconstrução da saúde, e colocarmos o que é importante para a saúde mental. Resgatar a importância do profissional de saúde. Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS-MG, segmento trabalhadora; gostaria de reforçar importância de trabalharmos e aprofundarmos cada vez mais a reforma sanitária e junto a reforma psiquiátrica com reforma antimanicomial, acho importantíssimos com todas essas dificuldades, os serviços substitutivos tem dado uma resposta positiva. É importante apoiarmos e contribuir para a oxigenação da luta antimanicomial. Leida Maria de Oliveira Uematu, segmento usuária, entidade Fórum Mineiro de Saúde Mental; diz que é uma necessidade fazer essa conferência de saúde mental, precisamos contar com os conselheiros e com o CES-MG, essa equipe, essas comissões vamos aprender juntos, espírito de militância de todos nós. Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP-MG, segmento trabalhador; desde que entreguemos os relatórios no prazo para o CNS poderíamos estender o nosso prazo até março de 2022, até de 20 de março de 2022 serão as conferências municipais a Estadual será no mês de abril e a Nacional vai ser do dia 17 a 20 de maio de 2022 e o tema da conferência é de fato necessário, “A Política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, falou da importância de realizar a conferência no Estado. Convidamos o Secretário de Saúde para uma reunião para focar a questão da conferência, mas ele estava em viagem e designou a chefe de gabinete confirmou o compromisso de que a gestão vai nos dar todas as respostas necessárias para garantir a realização da conferência Estadual de Saúde e será formada uma comissão interna para nos ajudar na conferência. O primeiro encaminhamento será aprovar a resolução que é a convocação da conferência conforme o mês para sua realização no nosso Estado. Em regime de votação: solicito que a manifestação de registro seja feita no chat de todos que concordarem,

manifestação contrária no chat por favor, abstenções no chat por favor. Foi aprovada a Resolução que convoca a realização da V conferencia Estadual de Saúde Mental no Estado de MG. A SES-MG fará um remanejamento orçamentário para incluir a realização da V Conferência Estadual de Saúde Mental. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, passa para a escolha do Comitê Executivo da V Conferência Estadual de Saúde Mental. Do segmento usuário: Leida Maria de Oliveira Uematu, segmento usuário, entidade Fórum Mineiro de Saúde Mental; e Erli Rodrigues da Silva, entidade MORHAN, segmento usuário; do segmento trabalhador: Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF-MG, segmento trabalhador; do segmento gestor: Roberta Iara Borges, entidade MS, segmento gestor; e a Mesa Diretora: Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário; Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP; Renato de Almeida Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento trabalhador; Júlio Cesar Pereira de Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário; Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário. Colocado em caráter de votação, foram eleitos por unanimidade. Fica eleito o Comitê Executivo da V Conferencia estadual de saúde Mental do Estado de Minas Gerais. Nosso próximo ponto de pauta é a apresentação da PAS elaborado pela CTOF encaminhada a todas as conselheiras e conselheiros para apreciação. Foi feita a leitura do “Parecer Programação Anual de Saúde de 2021 – CTOF nº 17/2021”.A Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento, no uso de suas atribuições em conformidade com o Art. 7º do Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde – CES-MG reuniu-se nos dias: 10/08/2021, 11/08/2021, 25/08/202, 14/09/2021, 15/09/2021, 19/09/2021, 20/09/2021, 09/11/2021, 10/11/2021 e 26/11/2021. A Programação Anual de Saúde (PAS- 2021) constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Estadual de Saúde (PES 2020-2023), traduz as ações orçamentárias com indicadores, objetivos e metas, tendo por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.Considerando que a PAS- Programação Anual de Saúde de 2021, é um instrumento de gestão de planejamento, que

Edifício Lutetia - Avenida Amazonas, 558 – 5º Andar – Centro.

Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-030

Telefones: (31) 3507-7900

Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

compõe o Plano Estadual de Saúde 2020-2023. Considerando que o Conselho é um órgão deliberativo e os instrumentos de gestão devem obrigatoriamente passar todas as ações de saúde. O valor previsto para arrecadação do Estado no ano de 2021 é de R\$54.205.490.257,00 deste total, serão aplicados 12,28% do orçamento geral do Estado previsto para o ano de 2021, conforme Demonstrativo da Aplicação de Recursos nas Ações e Serviços Públicos de Saúde. A Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento analisou a Programação Anual de Saúde 2021 em cumprimento à Lei Complementar 141/2012 e encaminha ao Plenário sua apreciação e deliberação. A CTOF apresenta as seguintes argumentações, pós-análise e requisições em processo SEI: 1320.01.0083151\2021-83 para emissão deste parecer: Considerando que a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, já executou o orçamento de 2020, torna-se desnecessária a abertura de janela para estas ações: Ação 1007- combate epidemiológico ao Coronavírus, valor planejado de R\$ 2.000, ação FHEMIG de grande relevância durante a epidemia. Considerando que já houve execução financeira em 2020, a CTOF, não achou adequado a abertura de janela no planejamento orçamentário de 2021 para esta ação, em razão de haver muitos Hospitais relevantes na rede FHEMIG, que houve execução financeira em 2020 com gasto monetário. A CTOF recomenda que nestes casos repita o gasto financeiro do ano anterior. Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (26) Ação 1008 ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS janela orçamentária de janela orçamentária de R\$ 1.000. Considerando que já houve execução financeira em 2020, a CTOF, não achou adequado a abertura de janela no planejamento orçamentário de 2021 para esta ação, tendo em vista que houve execução financeira em 2020. A CTOF recomenda que nestes casos repita o gasto financeiro do ano anterior. Programa DESJUDICIALIZA MINAS (96) ação 2080 DESJUDICIALIZA SUS janela orçamentária de R\$ 1.000. Considerando que o Estado já tem execução financeira de anos anteriores, o programa não apresentou metas financeiras

para redução da judicialização, e nem orçamento adequado para custeio das despesas, tornou-se desnecessária a janela orçamentaria apresentada. Programa POLITICA ESTADUAL DE ATENCAO HOSPITALAR (157) - ação 4458 IMPLANTACAO DE HOSPITAIS REGIONAIS, com planejamento de uma janela orçamentária R\$ 1.000 e previsão de execução e revitalização divulgado, a título de exemplo cito: Hospital Regional Governador Valadares. Como já havia previsão de recursos oriundos do acordo judicial de indenização aos danos causados, pelo rompimento de barragem da Vale em Minas Gerais, pela Fundação Renova-Vale, destinado aos hospitais regionais com planejamento e processo de licitação, torna-se desnecessário a abertura de janela. A CTOF ao ler as respostas das requisições recebidas, detectou falta de clareza e parcialidade das informações solicitadas dificultando a análise do gasto planejado. A CTOF não sentiu contemplada com o esclarecimento da Nota técnica da FUNED que retrata os tramite do contrato nº 9049634 celebrado entre a Fundação Ezequiel Dias e a empresa GSK VACCINES SRL, que tem como objeto a aliança estratégica para a transferência de tecnologia com fornecimento da vacina Meningocócica C, com incidência de aumento de cotação de moeda estrangeira, apresenta fragilidade nas negociações acordadas em moeda estrangeira, passível de variação cambial. A CTOF solicita revisão periódica dos relatórios encaminhados antes, após e durante o envio para evitar incorreções nos instrumentos de gestão, e acompanhará as propostas em no Processo SEI nº 1320.01.0083151/2021-83 e em reuniões CTOF x SES-MG, referente ao 1º RDQA 2021, base comparativa da PAS 2021. A CTOF recomenda a atualização em tempo hábil, do demonstrativo da aplicação de recursos nas ações e serviços públicos e RREO – Relatório resumido de execução orçamentária para atendimento dos Índices Constitucionais e registro do investimento mínimo de 12% nas obrigações consideradas relevantes para a sociedade, como saúde, para consulta e avaliação durante o exercício. Pede a SES-MG atenção aos recursos destinados a atenção primária ações: 1061 Saúde em rede, 4460- Estruturação da atenção primaria a saúde (organização da atenção primaria a saúde) e 4452-Promocao da equidade e atenção a saúde dos grupos e indivíduos em situação de iniquidade no acesso com vistas a redução de gastos

Edifício Lutetia - Avenida Amazonas, 558 – 5º Andar – Centro.

Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-030

Telefones: (31) 3507-7900

Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

na urgência e emergência. A CTOF reprova o gasto planejado na atenção primária de R\$ 453.652.498, insuficiente, pois representa apenas 12,22% da previsão de despesa (R\$6.656.652.105,00) para o exercício de 2021 e 6,82% de gasto previsto para ações do fundo estadual de saúde (R\$3.712.492.821,00). Considerando que o investimento na atenção básica e a melhor estratégia para garantir a sustentabilidade do sistema de saúde, além de reduzir gasto na atenção secundária e terciária. Recomendamos que a Atenção Básica tenha recurso planejado de no mínimo 30% da previsão de despesa. Ao avaliar a Programação Anual de saúde 2021 não conseguimos detectar previsão orçamentária para a execução da política de Cirurgias eletivas. Diante do exposto à Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento- CTOF encaminha a Programação Anual de Saúde de 2021 ao Plenário do CES-MG, sob recomendação de Aprovação com ressalva. Ao término da leitura Ederson Alves da Silva, segmento usuário, CUT-MG, segmento usuário; perguntou se algum membro da CTOF gostaria de fazer alguma contribuição. Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário; do segmento trabalhador, acho que temos soltar uma nota contra o que a Gestão está fazendo com a saúde, o governo está chamando para a cirurgia eletiva e ela nem consta no PAS 2021. A servidora Thais Maia, da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, se manifesta; Nós não imaginávamos que teríamos uma segunda onda e tem uma janela a do desjudicializa Minas não é ação que atende as questões das decisões judiciais, é uma ação que é obrigatório ter pelo menos uma janela orçamentaria para todas as ações, e o objetivo é resolver de forma diferente os conflitos que vão para o judiciário para não virar uma decisão judicial para tentar resolver de forma administrativa. Não é o escopo dela pagar as ações judiciais. A questão dos Hospitais Regionais ele também entrou como janela porque não tinha terminado de fazer avaliação de todos os Hospitais e parte dos acordos foram celebrados ao longo de 2021 porque não fizemos as ações em 2020 ainda não tinha isso definido. As questões das eletivas está previsto na PAS 2021 na

ação 4454 novos prestadores. Em relação a atenção primária, a execução foi maior do que o planejado, consideraram o que estava planejado nas execuções vigentes e o que estavam planejando fazer, tínhamos tido um contingenciamento, precisamos reduzir bem os recursos, em relação ao que estava nas expectativas e o RREO (Relatório Resumido da Execução Orçamentária) está sendo alimentando, até o quinto bimestre está disponível no site da fazenda na lei de responsabilidade fiscal. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, em regime de votação Conselheiras e Conselheiros favoráveis ao relatório feito pela CTOF por gentileza manifestar no chat. Aprovado o parecer da CTOF 14 votos favoráveis, contrários 1 voto, abstenção 0. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, informa sobre fórum social mundial em Porto Alegre em que o CNS vai participar e convida os CESMG para participar também. Vamos escolher 02 usuários e 1 trabalhador, 1 gestor e 3 integrantes da Mesa que queiram participar. Foram escolhidos Tatiane Aparecida Fonseca, entidade CUTMG, segmento usuário; e Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário; do segmento trabalhador e gestor não houve manifestação. Logo a seguir foi feita a apresentação das atividades CESMG 2021, feita pela Assessoria de Comunicação.

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros: Adão Cândido da Silva, entidade FADEMG, segmento usuário; Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade FADEMG, segmento usuário; André Port Artur Paiva Torres, entidade SEDESE, segmento gestor; Antônio de Pádua Aguiar, entidade CUT-MG, segmento usuário; Ariete do Perpétuo Socorro Domingues de Araújo, entidade SINMED, segmento trabalhador; Denílson Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário; Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário; Eduardo Araújo Souza, entidade MORHAN, segmento usuário; Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário; Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário; Geraldo Heleno Lopes, entidade FAP, segmento usuário; Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador; Ione Martins Fortunato, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador; Josinei Vilarino, entidade COSEMS, segmento gestor; Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade FORUM, segmento usuário; Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP, segmento trabalhador; Maria Alves de Souza, entidade FETAEMG, segmento usuário; Maria da Penha de Oliveira, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Maria Odete Pereira, entidade ABEN, segmento trabalhador; Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos,

Edifício Lutetia - Avenida Amazonas, 558 – 5º Andar – Centro.

Belo Horizonte - MG - CEP: 30170-030

Telefones: (31) 3507-7900

Correio eletrônico: conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

entidade AHFMG, segmento prestador; Nilce Heloisa Campos de Araújo, entidade FETAEMG, segmento usuário; Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Renato de Almeida Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento trabalhador; Roberta Iara Borges, entidade MS, segmento gestor; Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF, segmento trabalhador; Rogério Matos de Araújo, entidade COPASA, segmento Prestador; Rômulo Luiz Campos, entidade FETAEMG, segmento usuário ; Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEE- MG, segmento gestor; Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG, segmento usuário; Sandra Maria dos Santos, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador; Tatiane Aparecida Fonseca, entidade CUT-MG, segmento usuário; Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMGM, segmento usuário.

Justificaram: Júlio Cesar Pereira de Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário.

Convidados: Ethiara Vieira, Ligia Camargos, Josiane Gusmão, Guilherme, Ariane Marques, Lucinéia Carvalhais, Paulo Falcão, Thais Maia.